

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO



2025 Fevereiro

SOBRE O IHP

Fundado em 2002 e sediado em Corumbá, MS, o Instituto Homem Pantaneiro (IHP) é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) sem fins lucrativos, que há 23 anos atua na preservação e restauração do bioma Pantanal, além de promover a valorização da cultura pantaneira.



© Luiz Felipe Mender

MISSÃO

Preservar e Restaurar o Pantanal

VISÃO

Ser um produtor de natureza reconhecido mundialmente

VALORES

- Respeito à história e cultura pantaneiras;
 - Diálogo;
 - Inovação;
 - Confiança;
 - Credibilidade

ODS's



FALA DA SECRETÁRIA EXECUTIVA

Fevereiro marcou mais um mês de trabalho intenso e gratificante no Pantanal, um bioma que me desafia e inspira diariamente. Depois de anos atuando no Cerrado e na Amazônia, tem sido uma honra contribuir para a conservação e proteção dessa região única, cuja riqueza natural e cultural exige um olhar atento e comprometido.

Assumir a liderança de uma equipe multidisciplinar e altamente qualificada tem sido uma experiência enriquecedora. O trabalho em conjunto, somando diferentes expertises e perspectivas, fortalece cada passo que damos para enfrentar os desafios ambientais com estratégia, inovação e efetividade.

Me orgulho em dizer que nossas ações são guiadas por um propósito genuíno de conservação, sempre com respeito e valorização das comunidades ribeirinhas e tradicionais, que desempenham um papel fundamental na proteção desse território. Nosso compromisso vai além das palavras – ele se traduz em impacto positivo real, gerando resultados concretos que fazem a diferença para a biodiversidade e para as pessoas que vivem e protegem o Pantanal.

Com esse espírito, avançamos em 2025 com a convicção de que nossas ações contribuem para a preservação e restauração do Pantanal, promovendo um legado de proteção e equilíbrio ambiental para esta e para as futuras gerações.

Yanna Fernanda
Secretária Executiva



COMO TRABALHAMOS

BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Gestão e proteção de habitats prioritários para conservação

Monitoramento ambiental (fauna e flora)

Mapeamento da biodiversidade

Advocacy

Pesquisa científica

Educação ambiental

PSA - créditos de carbono e créditos de biodiversidade

Restauração de áreas queimadas

Recuperação de nascentes e APPs

Gestão de desmatamento ilegal

Gestão de incêndios florestais

Brigada ambiental permanente

COMUNIDADES DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Capacitação e treinamento

Empoderamento feminino

Formação de coletores de sementes

Condutores de turismo

Instalação de viveiros e produção de mudas

Sistemas comunitários regenerativos

Valorização da cultura pantaneira

Fortalecimento e associativismo

Prevenção e combate de incêndios

Apoio logístico

Turismo de base comunitária

Facilitação à educação rural

INTRODUÇÃO DAS ATIVIDADES

O Instituto Homem Pantaneiro (IHP) apresenta este relatório mensal como um registro abrangente de nossas ações em prol da conservação ambiental, da valorização cultural e do desenvolvimento sustentável no Pantanal. Este documento reúne informações sobre as principais iniciativas realizadas por nossas equipes, refletindo o compromisso do IHP com a proteção dos recursos naturais e a promoção de um futuro mais equilibrado para a região.

Ao longo deste período, nossas atividades no Núcleo de Biodiversidade e Mudanças Climáticas avançaram significativamente, com projetos que integram o monitoramento ambiental e estratégias para mitigar os impactos das mudanças climáticas. O trabalho de campo continua a ser um elemento essencial, fornecendo dados importantes sobre a fauna, a flora e os recursos hídricos do Pantanal.

A atuação da Brigada Ambiental merece destaque pelo esforço contínuo na prevenção e combate aos incêndios, contribuindo para a proteção de áreas críticas e habitats naturais. Paralelamente, os projetos de recuperação de nascentes têm garantido a revitalização de cursos d'água, fundamentais para a manutenção da biodiversidade local e para as comunidades que dependem desses recursos.

Além dos esforços ambientais, o IHP segue fortalecendo a conexão entre natureza e cultura. O Memorial Homem Pantaneiro permanece como um espaço de valorização da história e da identidade regional, promovendo a educação e a conscientização ambiental por meio de exposições e atividades culturais. O programa de turismo sustentável e de experiência complementa essas iniciativas, atraindo visitantes interessados em vivenciar a autenticidade do Pantanal por meio de uma experiência incrível e contribuindo para o desenvolvimento econômico local.

Este relatório reflete a amplitude e a relevância do trabalho desenvolvido pelo IHP, reforça nosso compromisso com a proteção do Pantanal e o fortalecimento de suas comunidades. Seguiremos empenhados em preservar este patrimônio único, unindo esforços para superar desafios e alcançar resultados ainda mais significativos nos meses que virão.

Atenciosamente,

Instituto Homem Pantaneiro





INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

CONHEÇA NOSSA EQUIPE

ANGELO PACCELLI CIPRIANO RABELO
Diretor Presidente

JOÃO BASTISTA DA SILVA
Auxiliar de Reserva

NATANAELSON SANTANA
Auxiliar de Reserva

YANNA FERNANDA COELHO
Secretária Executiva

JOÃO BATISTA AMARILHO
Brigadista

NICOLLY CRISTINA
Assistente Administrativo Jr

ANGÉLICA GUERRA
Consultora de Projetos

JOILSON COIMBRA
Brigadista

RAMÃO DA SILVA
Auxiliar de Reserva

ARILSON BORGES
Brigadista

JORGE GABRIEL
Assistente Administrativo Jr.

RAYAN SOUZA
Assistente Operacional

BARBARA BANEGA
Analista de Comunicação Socioambiental

LETÍCIA LARCHER
Analista de Projetos de
Carbono

RAYSSA NOVELI
Analista de Geotecnologias

BETINA KELLERMANN
Analista de Projetos de Biodiversidade

LUKA MORAES
Analista Ambiental

SERGIO BARRETO
Biólogo

FERNANDA COPPOLA
Analista de Comunicação Institucional

MANOEL GARCIA
Brigadista

SERGIO RAMOS
Brigadista

FRANCIELE OLIVEIRA
Analista Ambiental

MARCIA CRISTINA
Auxiliar de Serviços Gerais

SILDEMARA DOS SANTOS
Assistente Administrativo Financeiro

GRASIELA PORFIRIO
Coordenadora Técnica de Projetos

MARIA EDUARDA OLIVEIRA
Monitora Cultural

WENER MORENO
Analista Ambiental

IGOR SOUZA
Analista de Tecnologias

MARIA PEDROSO
Auxiliar de Reserva

RODOLFO CÉSAR
Assessor de Imprensa

CLAUDIANA FERREIRA
Auxiliar de Serviços Gerais

MARIANA QUEIRÓZ
Analista Ambiental

WILSON MALHEIROS
Auxiliar de Reserva

INGRIDY FERREIRA
Auxiliar de Reserva

MAHIRA DA COSTA
Auxiliar de Reserva

SÂMI NASCIMENTO
Assistente Administrativo Financeiro

ISABELLE BUENO
Gestora de Projetos

MARIA LUCIA DA SILVA
Auxiliar de Reserva

WANDIR SILVA
Assistente Operacional

JÉSSYCA KAROLINE
Assistente Social

MATHEUS GUILHERME
Gestor de áreas

AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

**Núcleo de
Biodiversidade e
Mudanças Climáticas**



NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Monitoramento - Nascente do Rio Betione



INTRODUÇÃO

A recuperação de nascentes é essencial para conservar os recursos hídricos e a biodiversidade. O Rio Betione, em Bodoquena (MS), enfrenta ameaças como degradação ambiental e assoreamento, afetando sua beleza cênica e ecossistema. A degradação ambiental da área ameaça sua biodiversidade e o equilíbrio hidrológico, tornando urgente a adoção de medidas sustentáveis. Nosso trabalho busca restaurar áreas degradadas e proteger esse importante patrimônio natural, fundamental para o Pantanal e o turismo local.

INDICADORES



584 KM

Percorridos em monitoramento



2 PROPRIEDADES VISITADAS

Fortalecimento de parcerias locais

CRONOGRAMA

Etapa	Atividade	Prazo
Manejo do Solo	Correção da travessia de vau degradada com aplicação de brita no trecho onde os veículos passam	Médio Prazo
Recuperação da Vegetação	Plantio de espécies nativas e desobstrução de nascentes	Médio Prazo
Engajamento Comunitário	Conscientização e envolvimento de proprietários locais e população	Contínuo

EQUIPE TÉCNICA



Wener Hugo Moreno
Analista Ambiental



Sérgio Barreto
Biólogo

MÉTODOS

O projeto utiliza técnicas de geoprocessamento e inspeções em campo para identificar áreas degradadas e, a partir desse diagnóstico, implementa medidas de correção as atividades potencialmente degradantes e o reflorestamento de matas ciliares. O monitoramento é contínuo, com análise de imagens, garantindo a avaliação dos impactos e a efetividade das ações ao longo do tempo.

A degradação de travessias de vau, como nos afluentes do Rio Betione, ocorre devido à passagem direta de veículos pelo leito do rio, resultando em erosão, revolvimento de sedimentos e perda da qualidade da água. A análise desse impacto pode ser feita com geoprocessamento e vistorias em campo. Uma solução eficaz é a aplicação de brita no trecho da travessia, ajudando a estabilizar o solo, reduzir o carreamento de sedimentos e melhorar a drenagem, tornando a passagem mais segura e menos agressiva ao meio ambiente.

PRÓXIMAS AÇÕES

Reforço da Recuperação Ambiental

1

Implementação das correções, aplicando brita na travessia para estabilizar o solo, reduzir a erosão e minimizar o impacto ambiental.

Monitoramento e Avaliação

2

Após a implementação, será realizado o acompanhamento da ação para monitorar a eficácia das correções e verificar a recuperação da qualidade da água até que volte a ser cristalina.

Engajamento Comunitário

3

Fortalecimento da conscientização e do engajamento dos proprietários locais para assegurar a sustentabilidade das práticas de conservação.

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

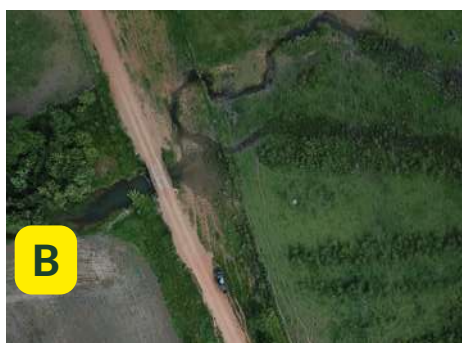
Monitoramento - Rio Betione e Correção do Solo



REGISTROS



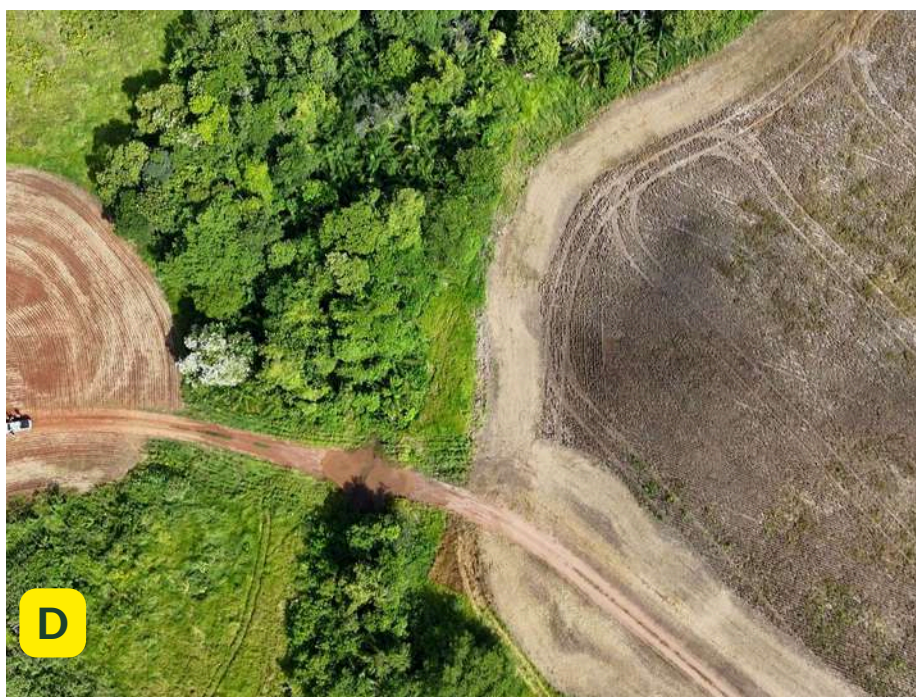
A



B



C



D

A- Área das nascentes no Rio Betione; B- Local de uma nascente do Rio Betione em Dezembro de 2023 com Fluxo de água; C- Local de uma nascente do Rio Betione em Fevereiro de 2024 sem Fluxo de água; D - Travessia de vau degradada devido à passagem de veículos, causando erosão, revolvimento de sedimentos e impacto na qualidade da água.

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Monitoramento Ambiental- Rio Miranda

INTRODUÇÃO

O monitoramento ambiental da biodiversidade na mata ciliar e dos rios em relação às cotas e precipitação é fundamental para a conservação dos ecossistemas aquáticos e terrestres. A mata ciliar desempenha um papel essencial na proteção dos corpos d'água, reduzindo a erosão, filtrando sedimentos e proporcionando habitat para diversas espécies. O acompanhamento contínuo da fauna nessas áreas permite avaliar impactos ambientais e implementar estratégias de preservação.

INDICADORES



84,56 KM
de monitoramento fluvial



312 KM
de monitoramento terrestre



25 ESPÉCIES
Espécies de fauna
registradas por busca ativa

MÉTODOS



Nosso monitoramento dos rios é conduzido por dois biólogos a bordo de um barco motorizado de 60HP, percorrendo pontos estratégicos ao longo do rio. Cada profissional observa e identifica espécies em uma das margens, registrando suas localizações com um aplicativo de georreferenciamento de imagens. Além da fauna, também são documentadas embarcações e atividades de impacto ambiental, como pesca predatória, desmatamento, descarte irregular de resíduos e erosão provocada pela navegação intensa.

RESULTADOS PARCIAIS



A identificação de 25 espécies de animais silvestres na área monitorada ressalta a expressiva biodiversidade local. No entanto, a presença de quatro espécies em algum nível de ameaça – onça-pintada (*Panthera onca*), macaco-prego (*Sapajus cay*), mutum-de-penacho (*Crax fasciolata*) e bugio (*Alouatta caraya*) – reforça a urgência de ações de conservação e monitoramento contínuo.

Essas espécies desempenham funções ecológicas fundamentais em seus habitats. A onça-pintada, por exemplo, é um predador de topo que regula populações de presas, mantendo o equilíbrio do ecossistema. O monitoramento dessas populações não apenas contribui para a preservação da fauna, mas também fornece dados essenciais para estratégias de manejo e proteção da biodiversidade.

PRÓXIMAS AÇÕES



1

Expansão dos Pontos de Monitoramento

- Revisão e ampliação dos pontos de observação ao longo do Rio Miranda, considerando áreas de maior sensibilidade ambiental.
- Adoção de novas metodologias para aumentar a eficiência na coleta de dados, como drones para monitoramento aéreo da mata ciliar.

Envolvimento Comunitário

2

- Parcerias com produtores rurais para incentivar práticas sustentáveis na proteção das nascentes e APPs.
- Divulgação dos resultados do monitoramento para órgãos ambientais e a sociedade civil, promovendo maior engajamento na preservação.
- Realização de oficinas e encontros com comunidades ribeirinhas para conscientização sobre a importância da conservação do Rio Miranda.

EQUIPE TÉCNICA



Wener Hugo Moreno
Analista Ambiental

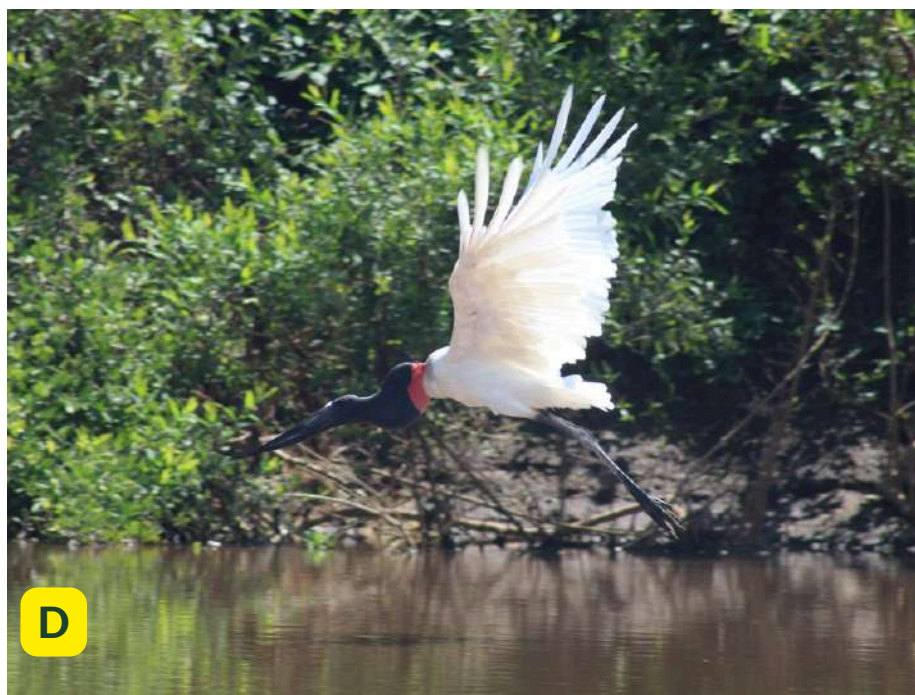


Sérgio Barreto
Biólogo

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Monitoramento Ambiental- Rio Miranda

REGISTROS



A- Registro do rastro de onça-pintada (*Panthera onca*) na margem do Rio Miranda; B- Registro de indivíduo de Gavião-belo (*Busarellus nigricollis*); C- Registro de Garça-moura (*Ardea cocoi*); D- Tuiuiú (*Jabiru mycteria*) uma das aves símbolo do Pantanal, trecho do Rio Miranda .

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Monitoramento Ambiental- Rio Miranda



INTRODUÇÃO

Da mesma forma, a medição das cotas dos rios e o monitoramento das chuvas são essenciais para prever secas e enchentes, garantindo uma gestão eficiente dos recursos hídricos e a segurança das comunidades ribeirinhas. O uso de tecnologias como sensores telemétricos e imagens de satélite tem aprimorado a precisão desses levantamentos, possibilitando ações preventivas e sustentáveis para a manutenção da qualidade ambiental. O monitoramento das cotas dos rios segue um ciclo mensal, onde os dados consolidados do mês anterior são utilizados para analisar tendências e prever o comportamento do rio no mês seguinte. Por exemplo, o fechamento dos dados de janeiro serve como referência para a análise de fevereiro, e assim sucessivamente ao longo do ano. Esse método possibilita um acompanhamento contínuo e dinâmico, permitindo avaliar variações sazonais e responder de forma eficaz às mudanças hidrológicas.

INDICADORES



MÉTODOS

A metodologia utilizada para a obtenção dos dados de cotas e altura dos rios envolve o uso de estações hidrométricas telemétricas, que realizam medições contínuas dos níveis d'água em pontos estratégicos dos rios monitorados. Essas estações, operadas pelo Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos (SNIRH) e integradas ao monitoramento do IMASUL (Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul), utilizam sensores automáticos de nível que captam variações na cota do rio ao longo do tempo.

RESULTADOS PARCIAIS

A análise dos dados do Rio Miranda e da Estação Estrada MT-738 revela um quadro hidrológico que sugere estabilidade dentro da faixa de normalidade, mas com indícios de alerta em relação à tendência de precipitação e variação das cotas do rio.

O nível médio do Rio Miranda em janeiro de 2025 foi de 186 cm, com uma variação significativa entre 131 cm (mínimo) e 362 cm (máximo). Apesar de não atingir a cota de alerta (600 cm) ou emergência (700 cm), a oscilação nos níveis do rio pode indicar mudanças rápidas nas condições hidrológicas, especialmente durante períodos de chuva intensa. Comparando-se com a média histórica de chuvas para o mês (142 mm), observa-se que a precipitação acumulada em janeiro foi inferior ao esperado (64,4 mm), o que pode sugerir uma redução na disponibilidade hídrica no curto prazo.

CONSIDERAÇÕES

- Diante desse cenário, as previsões hidrológicas devem levar em conta a tendência de menor precipitação na bacia do Rio Miranda, o que pode influenciar negativamente na manutenção dos níveis do rio nos próximos meses. Caso as chuvas não se intensifiquem, há o risco de redução progressiva dos níveis de água, o que pode impactar o abastecimento, a navegação e o ecossistema local. Por outro lado, se houver um aumento repentino na precipitação, o Rio Miranda pode atingir níveis elevados rapidamente, exigindo monitoramento constante para evitar possíveis transbordamentos.

EQUIPE TÉCNICA



Wener Hugo Moreno
Analista Ambiental

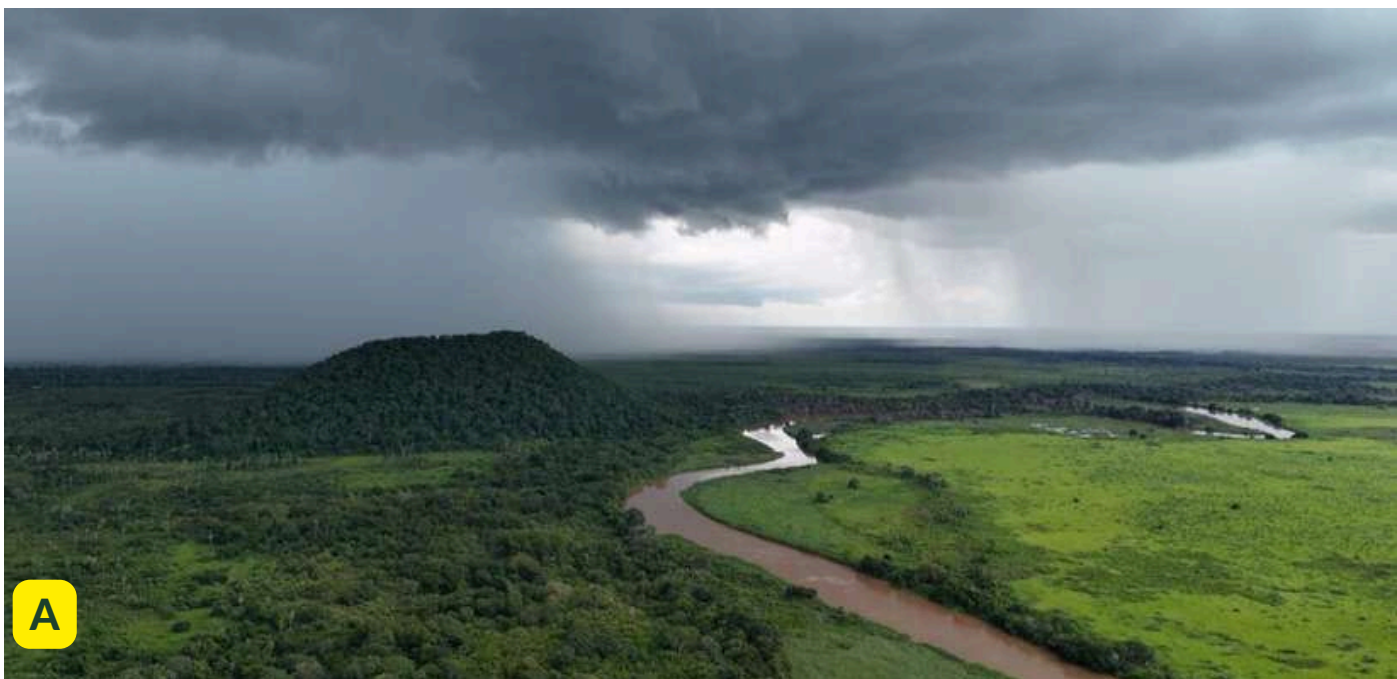


- A situação atual exige atenção e planejamento por parte dos órgãos responsáveis, pois as oscilações nos níveis do Rio Miranda e a incerteza nos dados meteorológicos podem trazer desafios para a gestão dos recursos hídricos da região.

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Monitoramento Ambiental- Rio Miranda

REGISTROS



A- Registro das chuvas no Pantanal, próximo ao Morro do Azeite às margens do Rio Miranda; B- Trecho do Rio Miranda monitoramento fluvial; C- Área no Rio Miranda, evidenciado pela marca na barranca, indicando a altura que a água pode atingir em períodos de inundação; D- Rio Miranda em destaque, serpenteando pela imensidão da planície pantaneira, revelando a beleza e a riqueza natural desse ecossistema único.

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Monitoramento de Biodiversidade - Serra do Amolar



INTRODUÇÃO

Com sua extraordinária biodiversidade, a Serra do Amolar é classificada como uma área de "Prioridade Extremamente Alta" para conservação. Desde 2008, diversas instituições têm trabalhado em conjunto para proteger a região, com destaque para o monitoramento contínuo da biodiversidade. Esse acompanhamento ocorre mensalmente em toda a Rede Amolar, que abrange aproximadamente 283 mil hectares, garantindo a coleta de dados essenciais para a preservação e gestão sustentável desse ecossistema único.

MÉTODOS

Monitoramos o *status* de conservação do Rio Paraguai e das áreas que compõem a Rede Amolar, com foco em diversos aspectos ambientais. Especificamente, acompanhamos o uso do rio pelas embarcações, a presença de fauna de grande porte (aves, mamíferos e répteis), as variações do pulso hídrico e atividades potencialmente degradantes ao longo do trecho entre Corumbá e o entorno do Parque Nacional do Pantanal Matogrossense.

RESULTADOS PARCIAIS

Ao longo de um esforço amostral de 40 horas, percorremos 535 km de rios navegáveis e 72,29 km por estradas e trilhas, registrando 93 espécies de fauna por meio de avistamentos e vestígios. Dentre elas, identificamos 11 mamíferos, 75 aves, 4 répteis e 3 anfíbios, sendo 5 espécies classificadas em algum grau de ameaça segundo a IUCN e SALVE/ICMBio.

INDICADORES



535 KM

De monitoramento fluvial e 72,29 km terrestre



91

Espécies de fauna registradas por busca ativa



16 ESPÉCIES

registradas em armadilhas fotográficas



6 ESPÉCIES

em algum grau de ameaça de extinção (MMA e IUCN)



11 espécies de Mamíferos



75 espécies de Aves



7 espécies Herpetofauna

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Data	Atividade
10/02	Monitoramento até RPPN Eng. Eliezer Batista
11/02	Manutenção cameras traps Faz. Sta Tereza; Mon. e instalação cameras trap RPPN ENG. Eliezer Batista;
12/02	Mon. e manutenção RPPN Rumo a Oeste; Mon e man. RPPN Acurizal;
13/02	Mon. e manutenção aparelhos Bioacústica; Instalação cameras trap Acurizal;
14/02	Deslocamento até Corumbá.

PRÓXIMAS AÇÕES

Relatório Mensal interno

1

Finalização da triagem de dados e elaboração do relatório mensal do Monitoramento da Biodiversidade na Serra do Amolar.

Próximo Monitoramento de Biodiversidade

2

Entre os dias 10 e 14 de março de 2025, será realizado o terceiro Monitoramento de Biodiversidade do ano, acompanhado da manutenção das armadilhas fotográficas do programa Conexão Jaguar.

EQUIPE TÉCNICA



Mariana Queiróz
Analista Ambiental



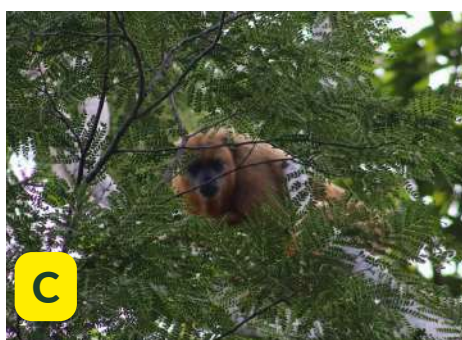
Franciele Oliveira
Analista Ambiental

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Monitoramento de Biodiversidade - Serra do Amolar



REGISTROS



A- Registro da onça-parda (*Puma concolor*) em RPPN Eng Eliezer Batista; B- Registro de Anta (*Tapirus terrestris*) se alimentando em RPPN Eng. Eliezer Batista; C- Registro de Bugio (*Alouatta caraya*) na Rede Amolar; D- Registro de um grupo de Trinta-réis-grande (*Phaetusa simplex*) na Rede Amolar.

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Monitoramento de Biodiversidade Fazenda Santa Tereza



INTRODUÇÃO

O monitoramento da biodiversidade na Fazenda Santa Tereza, na Serra do Amolar, desempenha um papel fundamental na conservação da fauna local. A utilização de armadilhas fotográficas permite registrar a presença e o comportamento das espécies de forma não invasiva, gerando dados essenciais para compreender a ocupação dos habitats e embasar estratégias de proteção. Este relatório apresenta os primeiros resultados desse acompanhamento na região, contribuindo para a preservação da biodiversidade.

INDICADORES



252

Câmeras-dias de esforço amostral por armadilhas fotográficas



80 REGISTROS

Independentes de fauna



18 ESPÉCIES

Registradas pelas armadilhas fotográficas



5 ESPÉCIES

Em algum grau de ameaça de extinção (MMA e IUCN)

CRONOGRAMA

Data	Atividade
11/02/2025	Manutenção dos equipamentos
17/02-21/02	Triagem de dados e elaboração dos relatórios

EQUIPE TÉCNICA



Mariana Queiróz
Analista Ambiental



Franciele Oliveira
Analista Ambiental

MÉTODOS

Em janeiro de 2025, foram instaladas nove armadilhas fotográficas ao longo da Fazenda Santa Tereza, localizada na Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar, em Corumbá-MS. Todo o processo de instalação contou com a colaboração dos funcionários da fazenda. Seguindo a metodologia estabelecida, as câmeras foram posicionadas com uma distância mínima de 1,4 quilômetros entre elas, ao longo da estrada principal que dá acesso à sede da fazenda. A primeira manutenção dos equipamentos foi realizada um mês após a instalação, com a assistência de um colaborador da fazenda. Além disso, utilizamos os aplicativos Wikiloc e Avenza para localizar precisamente os pontos de instalação do mês anterior. Os registros obtidos foram organizados em planilhas, fornecendo assim os dados necessários para este relatório.

RESULTADOS PARCIAIS

Devido às chuvas na região, a vegetação afetou o disparo das armadilhas fotográficas. Após a manutenção, foi realizada a limpeza na área de alcance das câmeras, e contaremos com o auxílio dos colaboradores nessa ação sempre que necessário. Após a triagem dos dados, foram identificadas 18 espécies da fauna que utilizam as áreas da fazenda, conforme listado abaixo:

Lista de espécies registradas:

Anta*	Veado-catingueiro	Marreca-cabocla
Lobinho	Onça-pintada*	Curiango
Tamanduá-bandeira*	Cateto	Queixada*
Aracuã-do-Pantanal	Mutum-de-penacho*	Teiú
Cutia	Tatu-galinha	Tatu-peba
Rolinha-roxa	Urubu-preto	Suiriri

*Espécie com grau de ameaça de Extinção (IUCN e MMA)

PRÓXIMAS AÇÕES

1

Manutenção das Cameras traps

Troca de cartões de memória e pilhas permitindo a continuidade do monitoramento e do projeto.

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Monitoramento de Biodiversidade Fazenda Santa Tereza



REGISTROS



A- Registro de anta (*Tapirus terrestris*) em camera trap ; B-Registro de cateto (*Dicotyles tajacu*) em camera trap ; C- Registro de onças-pintadas (*Panthera onca*) em camera trap; D-Manutenção de camera trap.

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Conexão Jaguar



INTRODUÇÃO

O projeto Conexão Jaguar tem como objetivo identificar as espécies de animais presentes na região da Serra do Amolar, com foco principal nos felinos, especialmente nas onças-pintadas que habitam a área. Por meio da captura de imagens com armadilhas fotográficas é possível identificar individualmente as onças-pintadas, utilizando os padrões únicos de suas rosetas.

INDICADORES

36 KM

Distância percorrida pela equipe para instalação das armadilhas



12 ARMADILHAS FOTOGRÁFICAS

Total de armadilhas fotográficas instaladas para o projeto



CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Data	Atividade
10/02	Deslocamento até a Serra do Amolar na RPPN Engenheiro Eliezer Batista
11/02	Intalação de armadilhas fotográficas nas RPPN Serra Negra, Penha e Engenheiro Eliezer Batista
12/02	Instalação de armadilhas fotográficas na RPPN Acurizal
13/02	Instalação de armadilhas fotográficas na RPPN Acurizal
14/02	Deslocamento até Corumbá.

EQUIPE TÉCNICA



Luka Moraes
Analista Ambiental



Wener Hugo Moreno
Analista Ambiental

MÉTODOS



Foram instaladas 12 armadilhas fotográficas, divididas em 3 grupos de 4 armadilhas cada. O primeiro grupo foi posicionado na RPPN Engenheiro Eliezer Batista, o segundo abrangeu a região da Serra Negra e a RPPN Penha, e o terceiro grupo monitorou a RPPN Acurizal. Cada armadilha foi instalada com uma distância mínima de 1,4 km entre si, em pontos estratégicos para otimizar a captura de imagens. Todos os pontos foram georreferenciados com o auxílio dos aplicativos Wikiloc e Avenza. Somado aos pontos instalados na Fazenda Santa Tereza, temos 21 estações em amostragem.

PRÓXIMAS AÇÕES



Manutenção das armadilhas

1

Entre os dias 10 e 14 de março de 2025, será realizado o terceiro Monitoramento de Biodiversidade do ano, juntamente com a manutenção das armadilhas fotográficas do Conexão Jaguar. Esse procedimento nos permitirá analisar os registros coletados até o momento e obter um resultado parcial para as próximas etapas do projeto.



Processo de instalação de armadilha fotográfica com auxílio de programa para georreferenciamento.

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Brigada Alto Pantanal

Restauração e Manutenção de Viveiro



INTRODUÇÃO

A restauração ecológica nas áreas atingidas pelo fogo é essencial para a recuperação da vegetação, a proteção da biodiversidade e a manutenção dos serviços ecossistêmicos do Pantanal. O apoio e a doação de mudas fortalecem essa missão, acelerando a regeneração natural, reduzindo os impactos das mudanças climáticas e garantindo a resiliência desse bioma para as gerações presentes e futuras.

INDICADORES



2.568

mudas recebidas em doação



2

hectares manejados



2.082

mudas monitoradas e avaliadas após o plantio



29

espécies de árvores nativas

MÉTODOS



Após o plantio realizado em janeiro, a Brigada Alto Pantanal dedicou-se ao monitoramento das mudas, avaliando a taxa de sucesso e a mortalidade das plantas no mês de fevereiro. Além disso, foi realizada a cobertura do solo nas áreas afetadas pela movimentação do material devido às chuvas. A brigada também executou a manutenção no viveiro, preparando-o para o recebimento das mudas doadas. Esse acompanhamento e as ações no viveiro são fundamentais, pois permitem a implementação de medidas rápidas e estratégicas, aumentando a taxa de sucesso da restauração.

RESULTADOS PARCIAIS

No primeiro monitoramento após o plantio, a equipe identificou a mortalidade de 180 mudas, das 2.082 plantadas, resultando em uma taxa de sucesso de aproximadamente 91,3%. A equipe técnica já orientou o replantio, garantindo uma ação rápida e estratégica. Como ainda estamos no período chuvoso, essa resposta ágil é essencial para minimizar o estresse hídrico antes da estiagem, aumentando as chances de sobrevivência e desenvolvimento saudável das mudas.

PRÓXIMAS AÇÕES

1

Monitoramento e avaliação

A área de plantio terá monitoramento contínuo da equipe da Brigada Alto Pantanal e da técnica de campo responsável.

2

Produção de mudas

Visando a 2ª fase de plantio, serão preparadas novas mudas nos nossos viveiros.

3

Separação de mudas doadas

Com a chegada das mudas na RPPN Acurizal, será realizado um trabalho cuidadoso de seleção e organização, com o objetivo de preparar uma escolha estratégica das mudas para a próxima ação de plantio.

4

Parceria e apoio

Contamos com parceiros e apoiadores para aquisição de insumos, materiais e mudas para as próximas fases de plantio. Nossa meta são 30 mil árvores plantadas nesta primeira etapa.

EQUIPE TÉCNICA



Brigada Alto Pantanal

NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Brigada Alto Pantanal Restauração e Manutenção de Viveiro



REGISTROS



NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Brigada Alto Pantanal



INTRODUÇÃO

A Brigada Alto Pantanal é uma equipe especializada dedicada à proteção e conservação do Pantanal, focando em ações preventivas e corretivas para preservar a biodiversidade e os ecossistemas da região. Composta por profissionais treinados, a brigada atua em diversas frentes, como a prevenção e combate a incêndios florestais, restauração de áreas degradadas, monitoramento ambiental e gestão de atividades potencialmente degradantes. Seu trabalho é fundamental para aumentar a resiliência do Pantanal diante das ameaças ambientais e garantir a manutenção da integridade ecológica da região, essencial para a preservação de sua fauna e flora únicas.

INDICADORES



132 KM

de deslocamento nas ações



16

dias de atividade



100 HORAS

em atividades

MÉTODOS

A metodologia de trabalho da Brigada Alto Pantanal foi pautada em um planejamento estratégico que abrangeu diversas frentes de atuação para garantir a conservação e restauração ambiental na região. Durante o mês de fevereiro, a equipe realizou a manutenção da trilha Morrinhos, localizada na Novos Dourados, e prestou apoio ao Ramão, nosso Auxiliar de Reserva da RRPN EEB, na poda das árvores que estavam sob a placa na mesma região. Na Acurizal, a brigada consertou a cobertura do viveiro e também fez imagens na área de replantio.

A equipe retirou os palanques da antiga cobertura, que serão reutilizados na Serra Negra, e iniciou a limpeza da trilha Pôr-do-Sol. Também foi realizada a manutenção na trilha Zogue-Zogue e a brigada prestou apoio ao Sr. João Batista, Auxiliar de Reserva da Acurizal, para reposicionar a bomba d'água. A equipe dedicou-se à manutenção dos equipamentos e, em seguida, foi à área de replantio para avaliar a taxa de mortalidade e a cobertura do solo. Por fim, a brigada apoiou a "Ação Semeando o Amanhã" com os alunos da Escola Municipal Rural de Educação Integral Polo São Lourenço, promovendo atividades de conscientização e plantio.

Além das ações realizadas pela Brigada Alto Pantanal, o monitoramento das áreas ocorre de forma contínua, 24 horas por dia, por meio das torres de monitoramento equipadas com o sistema Pantera. Este sistema utiliza inteligência artificial para detectar focos de incêndio, com um tempo de resposta de apenas 3 minutos, o que permite uma atuação ágil e eficaz no combate aos incêndios, sempre que necessário. O time de tecnologia gera um boletim diário de ocorrência de focos de calor, cobrindo toda a Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar. Esse monitoramento constante, aliado às ações de campo da brigada, demonstra nosso compromisso com a proteção ambiental e a preservação da biodiversidade, reforçando o caráter contínuo e proativo do trabalho desenvolvido.

RESULTADOS PARCIAIS

Em fevereiro, foram registrados cerca de 276 focos de calor no Pantanal, resultando na queima de aproximadamente 3.681 hectares, conforme dados do sistema FIRMS. Vale destacar que esses focos ocorreram fora das áreas de atuação da Brigada Alto Pantanal, que, por sua vez, não registrou nenhum foco de incêndio em suas áreas de monitoramento e intervenção. Isso evidencia a eficácia das ações preventivas e de monitoramento contínuo realizadas pela brigada, contribuindo para a proteção da região.

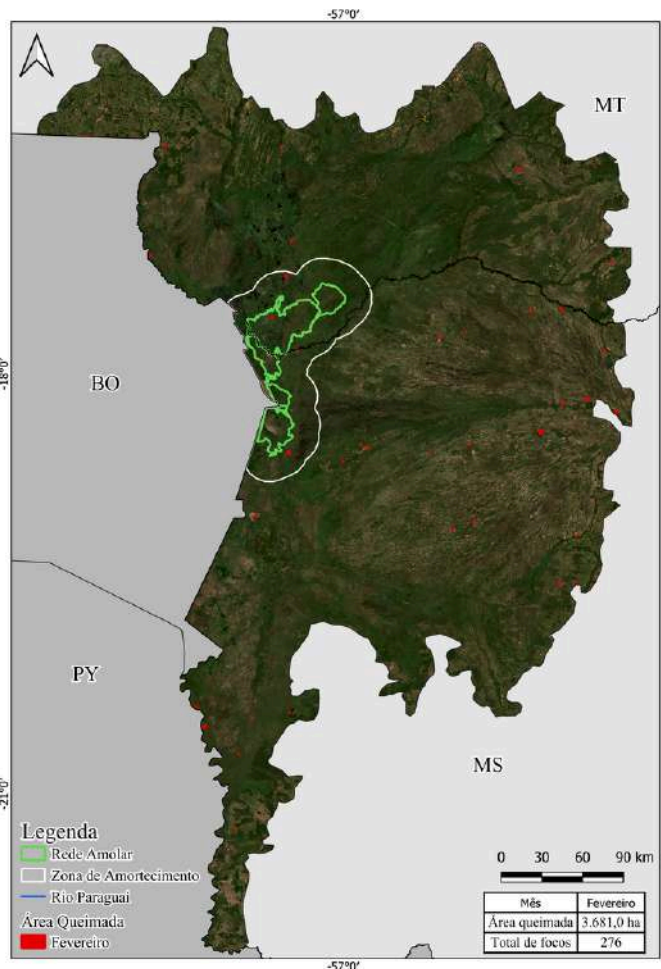
EQUIPE TÉCNICA



Brigada Alto Pantanal

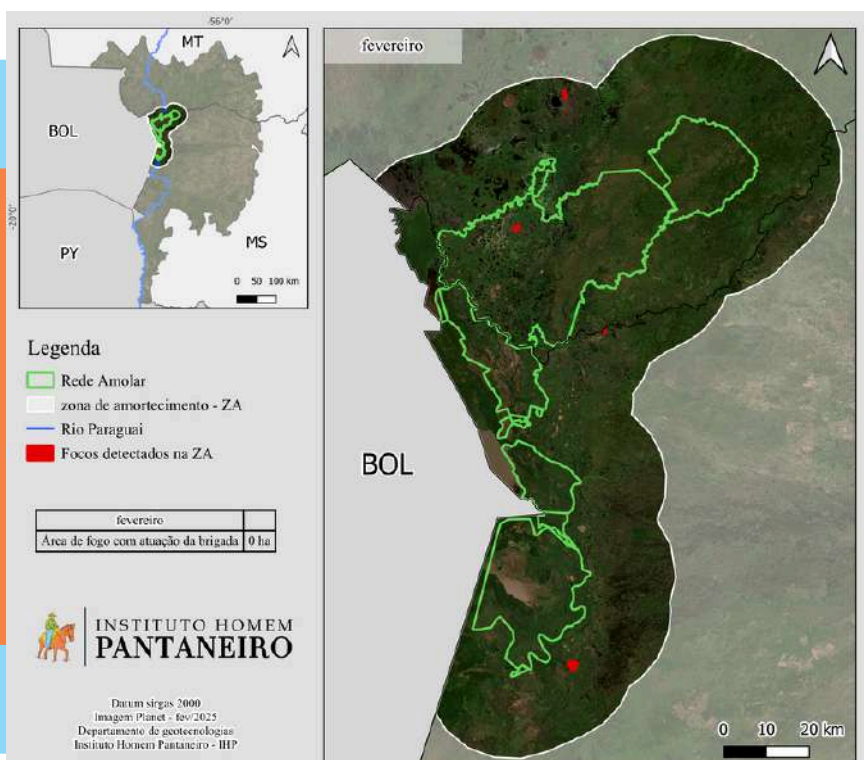
NÚCLEO DE BIODIVERSIDADE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Brigada Alto Pantanal



Mapa de ocorrência de focos de calor e áreas queimadas no Pantanal – Fevereiro de 2025.

Nas áreas sob gestão do IHP e nas de atuação da Brigada Alto Pantanal, não foram registrados focos de calor. É importante destacar que, embora o Parque Nacional do Pantanal Mato-Grossense faça parte da Rede Amolar, sua gestão é de responsabilidade do órgão competente.



INSTITUTO HOMEM PANTANEIRO

Datum Sirgas 2000
Imagem Planet - fev/2025
Departamento de geotecnologias
Instituto Homem Pantaneiro - IHP



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

AÇÕES REALIZADAS

Comunidades e Desenvolvimento Sustentável



COMUNIDADES E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Ações Socioambientais junto às comunidades



INTRODUÇÃO

No mês de fevereiro, avançamos com iniciativas fundamentais para fortalecer o envolvimento das comunidades ribeirinhas na conservação do Alto Pantanal. Acreditamos que a capacitação e a educação ambiental são pilares essenciais para a construção de um futuro sustentável, onde a população local desempenha um papel ativo na proteção da biodiversidade. Com esse propósito, realizamos duas ações estratégicas: o workshop final do projeto Atores Comunitários de Ecoturismo, promovendo oportunidades de geração de renda aliadas à conservação, e a atividade educativa "Semeando o Amanhã", incentivando crianças e jovens a se tornarem guardiões do Pantanal.



MÉTODOS

O Workshop Atores Comunitários de Ecoturismo do Alto Pantanal, apoiado pelo Instituto Localiza, seguiu uma metodologia integrada de capacitação teórica e prática, voltada à formação de jovens ribeirinhos para atuação no turismo sustentável. A abordagem combinou aulas sobre biodiversidade, hospitalidade e técnicas de condução de visitantes com experiências imersivas no território. Os participantes realizaram visitas técnicas em pontos turísticos, participaram de um circuito histórico-cultural em Corumbá e interagiram com empresários do setor em uma roda de conversa. O encerramento do projeto foi marcado pela entrega dos certificados de conclusão, consolidando a qualificação profissional dos alunos e incentivando seu engajamento na conservação ambiental através do turismo.

Já a ação Semeando o Amanhã, adotou uma metodologia participativa para integrar educação ambiental e envolvimento comunitário. Realizada na RPPN Acurizal, a atividade proporcionou aos alunos da Escola Municipal Rural de Educação Integral Polo São Lourenço uma experiência prática de aprendizado sobre a importância das áreas protegidas. A programação incluiu trilhas interpretativas, oficinas de sensibilização ambiental e o plantio de mudas nativas na área de restauração, reforçando a conexão dos estudantes com o território e incentivando o protagonismo juvenil na conservação do Pantanal. A ação contou com o apoio fundamental da Brigada Alto Pantanal.

RESULTADOS PARCIAIS

Com o apoio do Instituto Localiza, o projeto Atores Comunitários de Ecoturismo do Alto Pantanal capacitou 7 jovens condutores locais, fortalecendo o ecoturismo e a valorização da cultura regional. Além disso, a primeira edição da ação Semeando o Amanhã, contou com a participação de 16 alunos e 4 professores, promovendo educação ambiental e sensibilização sobre a conservação do Pantanal.

PRÓXIMAS AÇÕES

1 Diagnóstico uso do fogo

Atividade voltada ao suporte das ações de educação ambiental realizadas pela Brigada Alto Pantanal junto às comunidades ribeirinhas, promovendo conscientização e engajamento na conservação do Pantanal.

2

Oficinas de Economia Criativa para ribeirinhas do Alto Pantanal

Oficinas de arte e artesanato para mulheres do Alto Pantanal, viabilizadas por meio da Lei Paulo Gustavo (Edital nº 019/2023).

EQUIPE TÉCNICA



Grasiela Porfirio
Coordenadora de Projetos



Isabelle Bueno
Gestora de Planejamento e Ações Estratégicas



Bárbara Banega
Analista de Comunicação Socioambiental



Jessyka Alvares
Assistente Social

COMUNIDADES E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Workshop Atores Comunitários de Ecoturismo do Alto Pantanal e Ação Semeando o Amanhã



REGISTROS



A



B



C



D

A – Alunos e professores da Escola Municipal Rural de Educação Integral Polo São Lourenço junto à Equipe IHP em área de restauração B – Aluna com a muda para plantio em área de recuperação. C – Alunas do Workshop Atores Comunitários de Ecoturismo do Alto Pantanal, em roda de conversa D – Alunos do Workshop no encontro com empreendedores do turismo da região de Corumbá-MS.

AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

Geotecnologias e Inovações

GEOTECNOLOGIAS E INOVAÇÕES

Primeira Versão Sala de Situação do Rio da Prata



INTRODUÇÃO

Para aprimorar a gestão territorial e fortalecer a tomada de decisões estratégicas, desenvolvemos a Sala de Situação do Rio da Prata, uma plataforma inovadora que reúne e organiza dados essenciais sobre a Bacia do Rio da Prata. Essa ferramenta foi projetada para consolidar informações em tempo real, permitindo o monitoramento eficiente de variáveis ambientais como desmatamento, focos de incêndio e condições do rio. Com a integração de mapas interativos e painéis de controle dinâmicos, a plataforma facilita a visualização e a análise dos dados, tornando o acompanhamento da região mais acessível e intuitivo para gestores, pesquisadores e demais stakeholders.

MÉTODOS

A Sala de Situação do Rio da Prata foi desenvolvida com uma metodologia integrada de monitoramento ambiental, unindo tecnologia e análise de dados para aprimorar a gestão da bacia hidrográfica. A plataforma combina diferentes camadas de informação, permitindo a visualização dinâmica e o acompanhamento detalhado de indicadores ambientais e ações de conservação.

O monitoramento do desmatamento é atualizado semanalmente, enquanto os focos de incêndio são registrados três vezes ao dia, garantindo respostas rápidas a eventos críticos. Os mapas interativos oferecem opções de filtro e dashboards para análise de métricas, possibilitando a consulta de dados mensais sobre desmatamento e diários sobre incêndios.

Além disso, a plataforma inclui informações detalhadas sobre pontos estratégicos da Bacia do Rio da Prata, como a Ponte do Cure e o Deque de Pedras, fornecendo dados em tempo real sobre o nível e a turbidez do rio, além dos índices de chuva mensais.

Outro diferencial é o registro georreferenciado das ações do IHP na região, facilitando a identificação de áreas prioritárias e o acompanhamento das atividades realizadas. Com essa abordagem, a Sala de Situação se torna uma ferramenta essencial para subsidiar decisões estratégicas e promover a conservação e a gestão sustentável da bacia.

RESULTADOS PARCIAIS

- **Identificação ágil de áreas críticas:** A visualização clara dos índices de desmatamento e focos de calor possibilitou uma resposta mais rápida e eficiente às ameaças ambientais.
- **Monitoramento contínuo das condições fluviais:** Indicadores de nível, turbidez e precipitação do rio foram acompanhados ao longo do ano, proporcionando uma análise detalhada das variações hídricas na Bacia do Rio da Prata.
- **Gestão integrada e otimização da tomada de decisão:** A centralização das ações do IHP e dos dados ambientais em um único ambiente digital facilitou a comunicação com parceiros e fortaleceu estratégias de conservação e resposta a emergências.

PRÓXIMAS AÇÕES

- Expandir os dados disponíveis, incluindo temperatura do rio.
- Otimizar o sistema de alertas e relatórios para tomada de decisão mais ágil.
- Analisar a correlação entre precipitação, nível do rio e turbidez para aprimorar a compreensão das dinâmicas hidrológicas e embasar estratégias de gestão.

INDICADORES



22

Atualizações semanais de focos de calor e desmatamento



100%

das ações do IHP na bacia mapeadas no sistema.



2

pontos de monitoramento de níveis e turbidez (Ponte do Cure e Deque de Pedras).

EQUIPE TÉCNICA



Rayssa Noveli
Geógrafa



Igor Souza
Analista de Sistemas

GEOTECNOLOGIAS E INOVAÇÕES

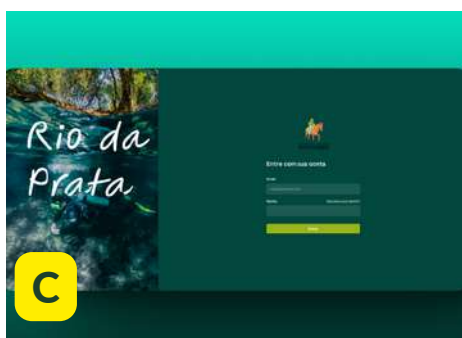
Primeira Versão Sala de Situação do Rio da Prata



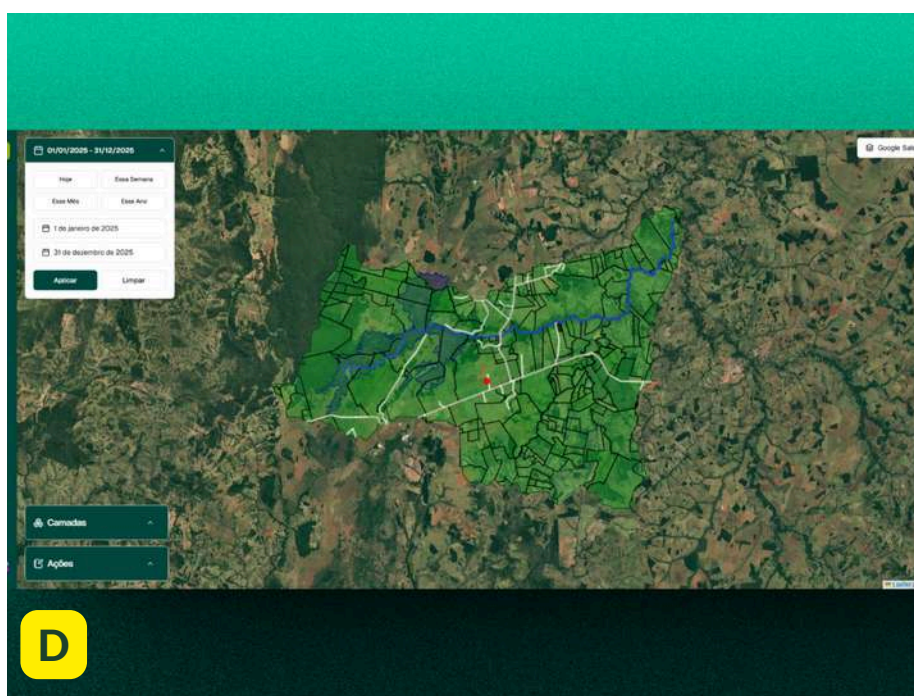
REGISTROS



B



C



A – Dashboard com dados anuais de focos de incêndio, desmatamento, ações do IHP e Pontos de monitoramento. B – Desenvolvimento do código pela equipe. C – Tela de login da Sala de situação. D – Mapa interativo da sala de situação com camadas relevantes.

Novas Funcionalidades do Sistema Pantera: Inovações e Melhorias



INTRODUÇÃO

Com o objetivo de aprimorar a análise e o compartilhamento de informações sobre incêndios, estamos desenvolvendo novos recursos para o Sistema Pantera. Essas melhorias visam otimizar a tomada de decisão, proporcionando dados relevantes de forma ágil e precisa para o Comitê Estadual do Fogo e outras autoridades competentes, contribuindo assim para uma resposta mais eficaz às emergências.

INDICADORES



3

novos mapas de dados (risco de incêndio, propagação e trilhas estratégicas).



9

"Rotas de Fuga Integradas ao Sistema Pantera"



5

minutos em média, desde a detecção até o envio de informações às autoridades.

MÉTODOS

A metodologia proposta inclui a inserção de indicadores de risco de incêndio em mapas interativos, acompanhados de vídeos curtos e fotos com metadados, a fim de ilustrar a gravidade das ocorrências. Também será implementado o campo "Comunicação", que permitirá especificar as autoridades responsáveis por receber alertas e informações detalhadas sobre os eventos. Além disso, o mapeamento de trilhas relevantes facilitará a definição de estratégias de ação mais eficientes. O trabalho colaborativo com a UGM visa garantir a funcionalidade e a usabilidade das novas ferramentas, assegurando sua integração eficaz ao sistema.

RESULTADOS PARCIAIS

Os resultados incluem a disponibilização de visualizações detalhadas sobre os riscos e a propagação de incêndios, permitindo a identificação rápida de áreas prioritárias para ação. A inclusão de trilhas no sistema facilita o deslocamento das equipes durante o combate ao fogo, otimizando a logística de intervenção. Além disso, a organização das informações por meio de registros multimídia (vídeos e fotos) e a definição clara dos destinatários das alertas contribuem para um processo decisório mais ágil e eficaz.

PRÓXIMAS AÇÕES

As próximas ações incluem consolidar as funcionalidades de compartilhamento de dados, vídeos e fotos no Sistema Pantera, assegurando sua integração eficiente. Em seguida, será realizado um teste com a UGM e o Comitê Estadual do Fogo para identificar e refinar pontos de melhoria. Além disso, será planejado um programa de treinamentos para as equipes técnicas, garantindo que as novas ferramentas sejam utilizadas de forma eficaz e com total aproveitamento.

EQUIPE TÉCNICA



Rayssa Noveli
Geógrafa



Igor Souza
Analista de Sistemas

GEOTECNOLOGIAS E INOVAÇÕES

Novas Funcionalidades do Sistema Pantera: Inovações e Melhorias

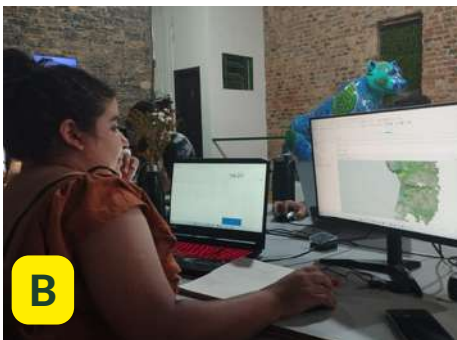


REGISTROS



A

Nº 245	
Latitude	-18.0672
Longitude	-57.2036
Propriedade mais próxima	
Distância	4.9 km
Nome	Buffer - 30km
Área total do polígono (ha)	1131888.62
Link Google Maps	



C

pantera
🔥 Relatório 245 - 20/02/2025 - 11:08:48

📍 Localização
Nome: Buffer - 30km

🌤️ Meteorologia
🌡️ Temperatura: 37°C
💧 Umidade: 32%
☁️ Chuva: 0mm
💨 Velocidade do vento: 11 km/h
🌬️ Origem do vento: NE

D

Nº 245	
Latitude	-18.0672
Longitude	-57.2036
Propriedade mais próxima	
Distância	4.9 km
Nome	Buffer - 30km
Área total do polígono (ha)	1131888.62
Link Google Maps	

A – Sistema pantera com propagação do incêndio e informações da localização. B – Planejamento das adições de trilhas. C – Relatório enviado via Telegram para compartilhamento rápido. D – Sistema de risco de incêndio mapeado.

AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

HOMEM PANTANEIRO

Memorial do Homem Pantaneiro

MEMORIAL DO HOMEM PANTANEIRO

Aberto ao público, acesso
gratuito!



INTRODUÇÃO

O Memorial do Homem Pantaneiro desempenha um papel fundamental na preservação e promoção da rica herança cultural do Pantanal. Localizado em Corumbá, Mato Grosso do Sul, o memorial é um centro cultural que celebra e preserva os costumes, tradições e o modo de vida dos pantaneiros, transmitindo às futuras gerações o legado de um povo que vive em estreita conexão com a natureza e com o ecossistema único da região.

INDICADORES



904

Número de visitantes



6

Países representados nas visitas



17

Estados brasileiros representados

MÉTODOS

- **Preservação Cultural:** O memorial ajuda a preservar a cultura material e imaterial do homem pantaneiro, incluindo suas histórias, tradições orais, e objetos de uso cotidiano
- **Educação e Conscientização:** Funciona como um espaço educativo onde visitantes, incluindo estudantes e turistas, podem aprender sobre a história e a importância do Pantanal e de seus habitantes
- **Identidade e Pertencimento:** Promove um senso de identidade e pertencimento entre os pantaneiros, reforçando a importância de suas contribuições culturais e sociais.
- **Turismo e Economia:** Atrai turistas, o que pode beneficiar a economia local e aumentar a visibilidade da região e de sua cultura única.
- **Conservação Ambiental:** Alinha-se com os esforços de conservação do Pantanal, destacando a interdependência entre a cultura pantaneira e o meio ambiente.

PRÓXIMAS AÇÕES

Oficinas e ações educativas

1

Promover a cultura material e imaterial da gente pantaneira através de atividades educativas e culturais;

2

Agenda cultural em comemoração aos 23 anos do IHP

Organizar uma agenda cultural comemorativa, convidando parceiros e a comunidade local.

3

Calendário de eventos locais

Organizar a agenda de eventos locais, ajustando os horários de funcionamento de forma estratégica para maximizar a participação e atrair o maior número de visitantes.

EQUIPE TÉCNICA



Isabelle Bueno
Coordenadora de
Operações e Gestora
de Projetos



Maria Eduarda
Monitora

MEMORIAL DO HOMEM PANTANEIRO

Horários de funcionamento ajustados para receber os foliões do Carnaval Corumbaense



REGISTROS



MEMORIAL HOMEM PANTANEIRO



MEMORIAL HOMEM PANTANEIRO

HORÁRIO DE ATENDIMENTO CARNAVAL 2025

► **Dias: 01, 02, 03 e 04/Março**

► **Horário: 14h às 17h30**

Quarta-feira de Cinzas 05/Março, não haverá atendimento.

► **Dia 06/03 atendimento normal das 15h às 18h30.**

Este é um Ponto de Memória reconhecido pelo IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus)
A Casa Vasquez & Filho, tombada pelo IPHAN, é um modelo de ocupação de espaços tombados como Patrimônio Histórico Nacional.
Construída entre 1814 e 1898, por aqui passou a Guerra do Paraguai (1864-1870)

Funcionamento

Quarta a sexta - 15h às 18h30

Sábado e domingo - 8h às 11h

Entrada gratuita

@memorialhomempantaneiro



AÇÕES REALIZADAS

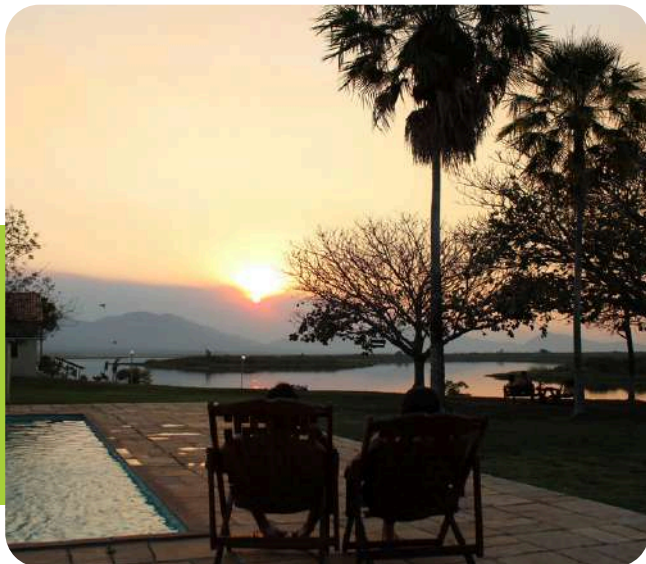


INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

Amolar Experience

AMOLAR EXPERIENCE

Início da Execução do Projeto de Desenvolvimento da Trilha de Longo Curso - Travessia Guadakan



INTRODUÇÃO

A Travessia Guadakan é uma nova trilha de longo curso que integra o Programa Amolar Experience. Esta trilha multimodal será parte da Rede Nacional de Trilhas e Conectividade, uma política pública promovida pelo Ministério do Turismo, Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, e ICMBIO. Os três pilares principais dessa iniciativa são a conservação ambiental, a melhoria da qualidade de vida e a geração de emprego e renda para as comunidades locais.

A trilha possui cerca de 60 km de trekking, começando na RPPN Eliezer Batista/Novos Dourados e terminando na Reserva Acurizal, oferecendo uma vista panorâmica de 360 graus do Pantanal. Além disso, há uma travessia aquática de aproximadamente 20 km pelos rios Paraguai, São Lourenço e Moquém, que vai da Reserva Acurizal até a comunidade da Aldeia Barra do São Lourenço, proporcionando uma perspectiva única da Serra do Amolar.

Os passos que serão desenvolvidos no projeto em andamento incluem manejo, sinalização, mapeamento de rotas de fuga, treinamento e capacitação dos agentes locais e equipe para suporte. Este projeto foi aprovado pelo GEF TERRESTRE através do FUNBIO.



INDICADORES

 **41,5 KM**
Mapeados

 **05**
Pontos de acesso a água mapeados

 **09**
Pontos de comunicação via rádio

 **01**
Pontos de comunicação via internet

RESULTADOS ALCANÇADOS

- Mapeamento dos trechos 3, 4 e 5 com ponto de saída.
- Verificação e mapeamento dos pontos de acesso à água.
- Verificação e mapeamento dos locais para acampamento.
- Verificação e mapeamento dos pontos de comunicação via rádio HT e possíveis pontos cegos.
- Mapeamento dos quilômetros percorridos diariamente.

PRÓXIMAS AÇÕES

- Verificação do acesso ao quinto acampamento
- Levantamento de possíveis acessos de saída no trecho final
- Manejo nos trechos identificados no campo anterior como mais críticos.
- Levantamento de equipamentos já disponíveis;
- Reuniões de planejamento da agenda anual de treinamentos

EQUIPE TÉCNICA



Isabelle Bueno
Coordenadora de Operações
e Gestora de Projetos



Joilson Coimbra
Brigadista



Maria Lúcia e João Batista
Auxiliares de Reserva



Natanaelson Pessoa e Ingridy Ramos
Auxiliares de reserva

AMOLAR EXPERIENCE

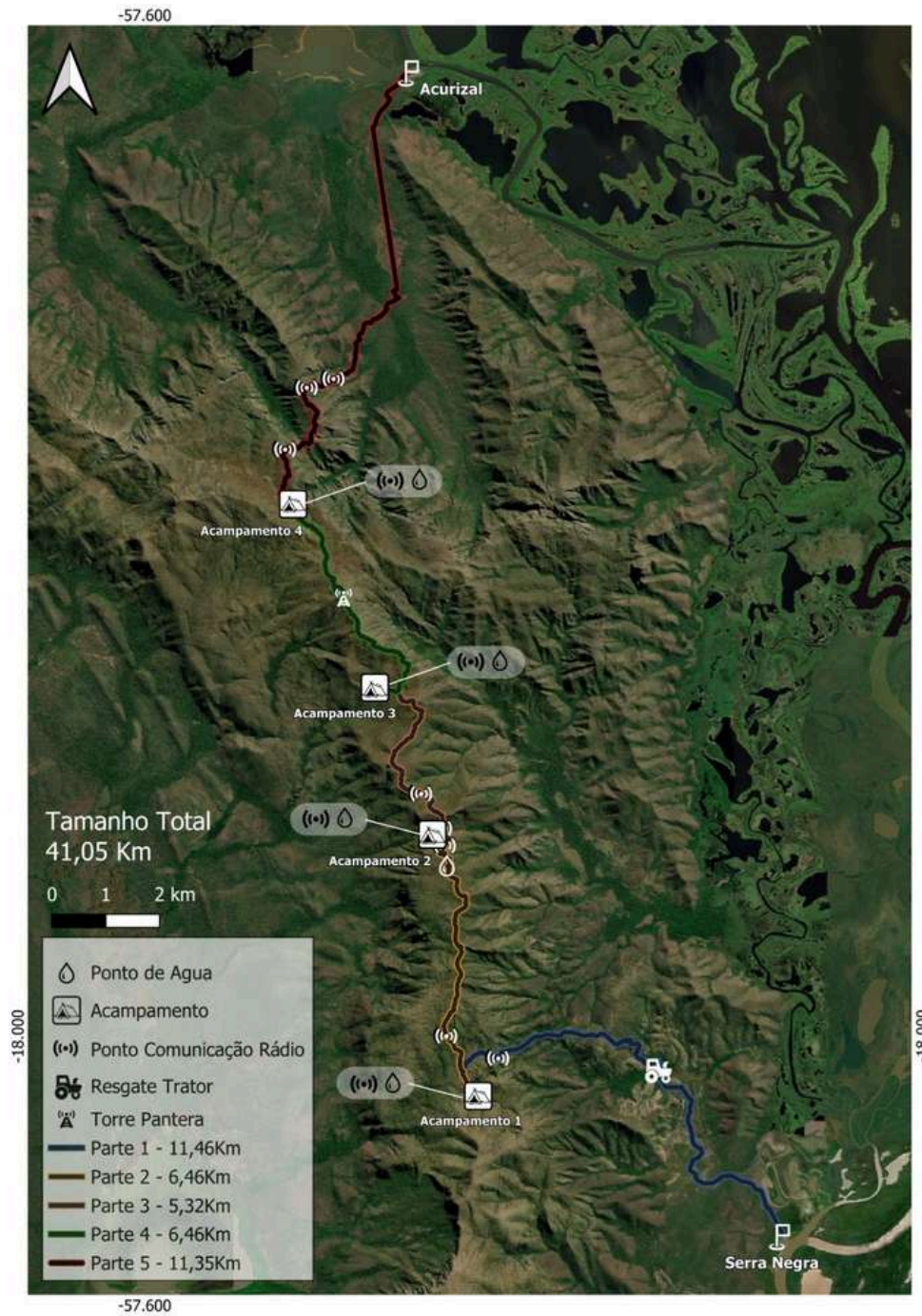
Mapeamento dos trechos 02,03,04 e 05



- 1- Trecho da trilha de escape até acampamento 02,
- 2- Trecho do acampamento 02 para 03,
- 3- Trecho do acampamento 03 para 04,
- 4- Trecho final até a base Acurizal.

AMOLAR EXPERIENCE

Mapeamento dos trechos 02,03,04 e 05



1- Trecho total mapeado com pontos de comunicação, água e acampamentos.

AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO



Gestão de Áreas

GESTÃO DE ÁREAS

Planejamento e Execução



INTRODUÇÃO

A gestão de infraestrutura e logística em áreas remotas requer manutenção constante e suporte eficiente para assegurar o funcionamento das bases operacionais. Em fevereiro, diversas ações foram implementadas para garantir o bom funcionamento dos equipamentos essenciais, fortalecer a parceria com a comunidade e apoiar atividades ambientais e educativas. As intervenções abrangeram reparos em sistemas de energia off-grid, manutenção de veículos e equipamentos, transporte de materiais e mudas, apoio na limpeza de escolas e a realização de medições para a reestruturação elétrica da casa de apoio.

MÉTODOS



A metodologia adotada para atender às demandas envolveu visitas técnicas e comunicação direta com as equipes em campo, permitindo a identificação precisa das necessidades. Para as manutenções emergenciais, utilizamos os recursos disponíveis nas próprias bases, assegurando soluções temporárias até a chegada dos equipamentos definitivos. A conectividade foi aprimorada com a restauração do sinal de internet na casa dos auxiliares de reserva e a realocação do modem para um local mais seguro.

Foram realizadas manutenções no trator e no gerador da base Novos Dourados, garantindo que esses equipamentos ficassem operacionais para apoiar as atividades dos auxiliares de reserva e veterinários de campo. Além disso, foram feitas medições na casa de apoio da Acurizal para reestruturar a parte elétrica, além da identificação de pontos que requerem manutenção, como tomadas e iluminação.

No fortalecimento da parceria com a comunidade, os auxiliares de reserva Wilson e Ramão (Serra Negra e Novos Dourados) colaboraram na limpeza e roçada ao redor da Escola São Lourenço, preparando o ambiente para o início do ano letivo. No aspecto ambiental, realizamos o embarque de 2.400 mudas para o plantio da Brigada Alto Pantanal, impulsionando ações sustentáveis na região. Para o apoio logístico à ação de educação ambiental "Semeando o Amanhã", organizamos o transporte de pessoas e materiais por embarcações, além de fornecer apoio na organização da alimentação. Ao todo, 41 pessoas participaram da ação, sendo 16 integrantes do IHP e 25 visitantes.



PRÓXIMAS AÇÕES

As próximas ações incluem a instalação definitiva dos equipamentos off-grid adquiridos, com o objetivo de aumentar a eficiência energética nas bases operacionais. Além disso, será implantada a internet via fibra óptica na casa de apoio, garantindo maior conectividade e conforto para as equipes, facilitando a comunicação e a execução de suas atividades.

EQUIPE TÉCNICA



Isabelle Bueno
Coordenadora de Operações e
Gestora de Projetos



Matheus Guilherme
Gestor de Áreas



Maria Lúcia e João Batista
Auxiliares de Reserva



Márcia Cristina
Auxiliar operacional

Wandir Oliveira
Auxiliar Operacional

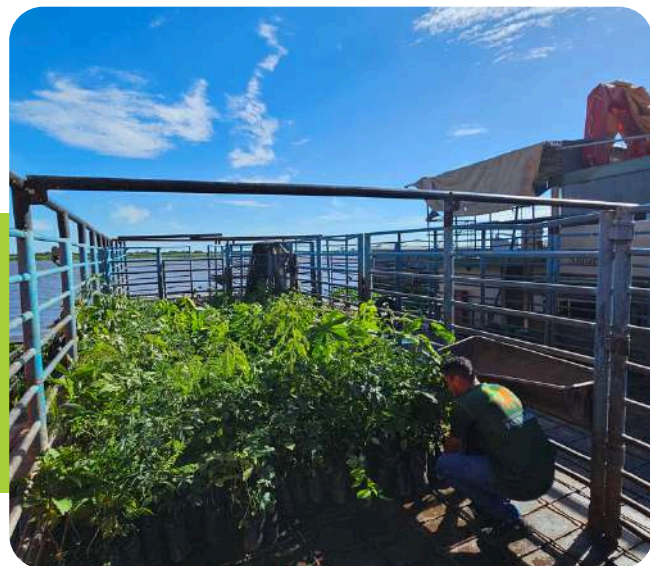
Rayan Junior Souza
Auxiliar Operacional

Maria Aparecida e Wilson Malheiros
Auxiliares de reserva

Mahira Kathiele e Ramão Lourenço
Auxiliares de reserva

Natanaelson Pessoa e Ingridy Ramos
Auxiliares de reserva

GESTÃO DE ÁREAS



REGISTROS



A



B



C



D

A - Mecânico e Eletricista fazendo a manutenção do trator da base Novos Dourados

B - Antes do apoio na limpeza na escola São Lourenço C- Resultado pós apoio na limpeza na escola São Lourenço

D - Manutenção na conexão de internet na casa dos auxiliares de reserva - RPPN Acurizal

AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

**Pagamentos por Serviços
Ambientais (PSA)
Novas Economias**

PAGAMENTOS POR SERVIÇOS AMBIENTAIS (PSA)- NOVAS ECONOMIAS



Créditos de Biodiversidade - Emissão dos primeiros créditos do Brasil / Pantanal

É sempre motivo de entusiasmo e alegria falar sobre o nosso Projeto de Créditos de Biodiversidade, o primeiro no Brasil e no Pantanal voltado para a proteção da onça-pintada. Este projeto é mais uma demonstração do pioneirismo do Instituto Homem Pantaneiro (IHP) no desenvolvimento de iniciativas de bioeconomia que aliam conservação ambiental e sustentabilidade econômica.

O marco histórico este mês é a emissão de 71.750 unidades de créditos de biodiversidade, que agora estão disponíveis para venda através da plataforma Regen Network.

Somos convictos de que estes créditos são uma poderosa ferramenta para a proteção da biodiversidade, pois possibilitam que áreas de preservação, como as do Pantanal, sejam financeiramente sustentadas, contribuindo para a preservação de espécies ameaçadas, como a onça-pintada.

Além de ser um avanço significativo para a conservação, esse tipo de projeto também representa uma oportunidade única para os proprietários rurais. A venda dos créditos de biodiversidade oferece um novo mecanismo de geração de renda, permitindo que esses proprietários participem ativamente da preservação ambiental enquanto diversificam suas fontes de receita. Ao adotar práticas sustentáveis, eles podem não apenas proteger a fauna e flora locais, mas também se inserir em um mercado crescente que valoriza a conservação ambiental como um ativo.

Este projeto também contribui diretamente para o cumprimento das metas globais de conservação e mudanças climáticas, alinhando-se aos compromissos internacionais para a preservação da biodiversidade e redução de emissões de carbono. Ao investir nesses créditos, empresas e indivíduos estão ajudando a promover a sustentabilidade global, enquanto incentivam a conservação de um dos ecossistemas mais ricos e ameaçados do planeta.

O Projeto de Créditos de Biodiversidade para a proteção da onça-pintada é, sem dúvida, um exemplo de inovação e comprometimento com o futuro do nosso planeta, e o IHP se orgulha de liderar essa transformação.

Apoie a
conservação da
onça-pintada!



ADQUIRA CRÉDITOS DE BIODIVERSIDADE



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

AÇÕES REALIZADAS

nsa

Comunicação



COMUNICAÇÃO

Assessoria de Imprensa



INTRODUÇÃO

A assessoria de imprensa desempenha um papel estratégico na comunicação institucional, atuando como elo entre a organização e a mídia. Sua função principal é garantir que informações relevantes sejam divulgadas de forma clara e alinhada aos objetivos da instituição, fortalecendo sua imagem e credibilidade.

Além de promover a visibilidade da marca por meio de releases, entrevistas e eventos, a assessoria de imprensa também é fundamental na gestão de crises e no relacionamento com jornalistas. Dessa forma, contribui diretamente para a construção da reputação e para o posicionamento da organização no mercado.

INDICADORES



7

releases produzidos



25

veículos no Brasil



3

veículos internacionais



41

matérias ligadas ao IHP

MÉTODOS

O trabalho de assessoria de imprensa envolve um conjunto de estratégias e ações voltadas para a comunicação eficaz entre a instituição e a mídia. Seguimos um processo estruturado em etapas:

- Diagnóstico e planejamento
- Produção de conteúdo
- Relacionamento com a imprensa
- Gerenciamento de entrevistas, eventos e agendas estratégicas
- Monitoramento e gestão de crises
- Avaliação dos resultados

RESULTADOS PARCIAIS

- Ampliação da visibilidade: O IHP teve matérias veiculadas em 28 veículos de comunicação, alcançando públicos no Brasil e no exterior.
- Cobertura midiática: 43 reportagens e programas foram veiculados, incluindo reprise do Globo Repórter sobre a Serra do Amolar.
- Destaque na mídia nacional: Reportagens sobre o IHP foram publicadas em veículos como Folha de S.Paulo, Agência Folhapress, site MSN, O Estado de Minas e Globo News.
- Reconhecimento internacional: O IHP foi destaque em entrevista veiculada pela Agência Sputnik, Carbon Pulse e Quantum.

TEMAS ABORDADOS

Temas Abordados nas Matérias sobre o IHP

- Situação Atual do Pantanal
- Ações de Conservação e Mitigação contra Incêndios Florestais
- Monitoramento da Fauna - morte de animais em rodovias
- Recuperação de área desmatada e fluxo de cachoeira
- Dia Mundial das Áreas Úmidas
- Proteção dos tamanduás-bandeiras
- Projetos de Carbono no Pantanal e PSA
- Uso de Inteligência Artificial contra Incêndios no Pantanal
- Promoção da cultura e tradições pantaneiras

EQUIPE TÉCNICA



Rodolfo César
Acessor de imprensa



Fernanda Coppola
Analista de
Comunicação
Institucional



Bárbara Banega
Analista de Comunicação
socioambiental

COMUNICAÇÃO

Assessoria de Imprensa



REGISTROS



Carbon Pulse

Celebrating 10 years of Carbon
New subscription products
COMING SOON

gence on carbon markets, greenhouse gas pricing, and climate policy

RICAS ASIA PAC INTERNATIONAL VOLUNTARY CO2 TAXES DATA DIVE BIODIVERSITY BAVARDAGE OTHER CONTENT RESOURCES ADVERTISING CARBON FOR

s Pantanal has more than strong potential for carbon projects -report

Pantanal has more than strong potential for carbon -report

February 6, 2025 / Last updated at 15:21 on February 6, 2025 / Graham Gibson / Americas, Nature-based, South & Central

anal biome - which represents the world's largest wetlands area - has the potential
it projects on 1.2 million hectares, according to a report by a Brazilian think

DATA DIVE

Check out Data Dive, Carbon Pulse's journalism offering.

Data Dive delves deeper into larger data sets, analyse the figures, identify the trends, and helpful visualisations that together deliver and insightful news for our subscribers.

SUBSCRIBE NOW

12 fevereiro 2025 11:07 Redação do Capital do Pantanal



A Escola Municipal Rural Polo São Lourenço, localizada na comunidade Aterro do recebeu serviços de manutenção para melhorar o acesso e prevenir as florestais no local. Os trabalhos foram realizados pelos brigadistas Wilson e Ramão Lourenço, que além de integrarem à Brigada do Alto Pantanal, atuam como auxiliares de reserva. A atividade envolveu o Instituto Pantaneiro (IHP) e a Prefeitura de Corumbá.

B

DOS MELHORES PANTANAL

Cachoeira famosa do pantanal é recuperada após seca com projeto de desassoreamento; veja antes e depois

Estiagem e mau uso do solo interromperam o fluxo da segunda maior queda d'água de Mato Grosso do Sul

Casarlina Ferreira

C

MARMAIO A cachoeira do Peixe, na cidade de Rio Negro (MS), secou completamente em outubro do último ano. Após projeto que envolveu monitoramento via satélite e correções do solo para desobstruir o curso do rio, o fluxo da segunda maior cachoeira do estado - e uma das mais conhecidas do pantanal - foi restaurado há poucas semanas.

SPUTNIK Brasil

Guardiã do Pantanal: IA é usada para monitorar bioma do espaço (VÍDEO)

15:54 11.02.2025 (atualizado: 16:35 11.02.2025)



D

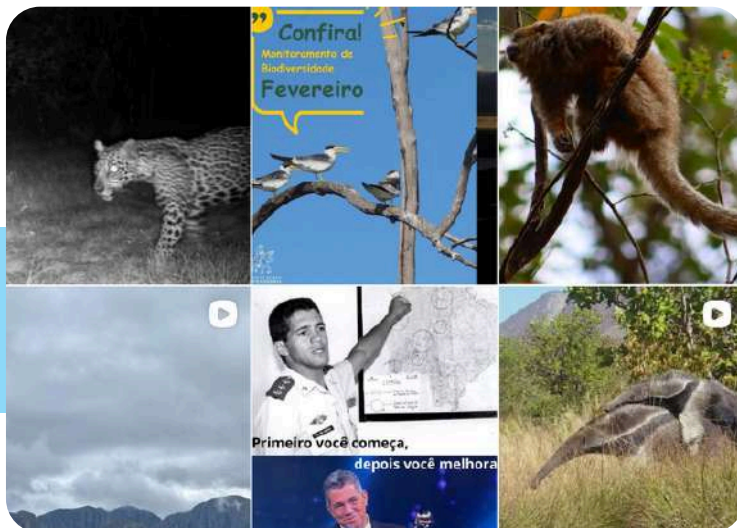
A- Reportagem no site especializado Carbon Pulse sobre estudo do IHP para áreas de créditos de carbono; B-Folha MS, site regional, divulga apoio do IHP à escola rural no Pantanal; C- Reportagem da Folha de S.Paulo sobre ações do IHP com a ADM Care na região de Rio Negro; D- Agência Internacional Sputnik divulgou uso de diferentes tecnologias pelo IHP para a conservação.

COMUNICAÇÃO

Redes Sociais

INTRODUÇÃO

O Papel das Redes Sociais na Comunicação do IHP
As redes sociais são ferramentas estratégicas para a divulgação das ações do Instituto Homem Pantaneiro, permitindo compartilhar informações em tempo real, engajar o público e ampliar o alcance das iniciativas de conservação do Pantanal. Por meio de conteúdos educativos, atualizações sobre projetos, coberturas de eventos e mobilização social, essas plataformas fortalecem a conexão com comunidades, parceiros e apoiadores. Além disso, possibilitam maior visibilidade para as causas ambientais defendidas pelo IHP, contribuindo para a conscientização e a participação ativa na preservação do bioma.



RESULTADOS PARCIAIS



stories



Postagens no Feed

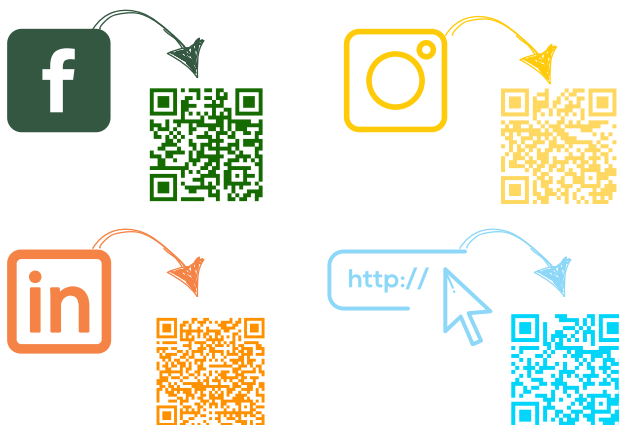


Reels

ASSUNTOS ABORDADOS


- Dia das Áreas úmidas;
- Como contribuimos para os ODSs;
- Tecnologia a serviço das comunidades tradicionais no Pantanal;
- Visitas Estratégicas;
- Parceria com Log Nature;
- Dia das Mulheres e Meninas na Ciência;
- Brigada Alto Pantanal em apoio à Escola Ribeirinha;
- Votação popular para apoio em edital;
- Workshop Atores Comunitários de Ecoturismo do Alto Pantanal;
- Okavango, O Pantanal Africano - Collab com Documenta Pantanal;
- IHP no III Workshop Nacional Mosaico de Áreas Protegidas;
- Registros da Fauna pantaneira;
- Serra do Amolar;
- Monitoramento da Biodiversidade de Fevereiro;
- Dia Mundial da Vida Selvagem.

CONHEÇA NOSSAS REDES SOCIAIS



INDICADORES

+  **21.205**
Nº de seguidores

 **18.499**
Alcance total de pessoas

 **2.772**
Interações com o perfil

 **92.937**
Visualizações

EQUIPE TÉCNICA



Rodolfo César
Acessor de imprensa



Fernanda Coppola
Analista de Comunicação Institucional



Bárbara Banega
Analista de Comunicação socioambiental

AÇÕES REALIZADAS



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

Advocacy para
Conservação do Pantanal

AGENDAS ESTRATÉGICAS

Advocacy para Conservação do Pantanal

- III Workshop Nacional Mosaico de Áreas Protegidas, Brasília, DF.
- Capacitação do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal, Passo do Lontra, MS.



A ARTE EM PROL DA CONSERVAÇÃO

Uma oportunidade única para os amantes da arte e da natureza: um registro belíssimo da onça-pintada capturado pelo premiado fotógrafo Luciano Candisani, está disponível para venda.

SAIBA MAIS



DOE AQUI! INOVA AQUI!





INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO



“Eu tenho que essa visão oblíqua vem de eu ter sido criança em algum lugar perdido onde havia transfusão da natureza e comunhão com ela. Era o menino e os bichinhos. Era o menino e o sol. O menino e o rio. Era o menino e as árvores.”

-Manoel de Barros

APOIADORES

IHP



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO



Lhg Mining



GEF
Terrestre



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



FUNDAÇÃO GRUPO BOTICÁRIO
DE PROTEÇÃO À NATUREZA



INSTITUTO
aegea

AMBIENTAL
ae MS PANTANAL

TheCornellLab



PUREBRASIL



MINISTÉRIO DA
CULTURA



GRUPO
PEREIRA

FORT
ATACADISTA

COMPER



SETESCC
Secretaria de Estado
de Turismo, Esporte,
Cultura e Cidadania



FLORA PANTANAL
SOLUÇÕES AMBIENTAIS

PARCEIROS

IHP



INSTITUTO HOMEM
PANTANEIRO

DOCUMENTA
PANTANAL



ParaQuemDoar

